

CURSO: História				
Turno: Noturno				
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2023	Unidade curricular História do Tempo Presente.		Departamento DECIS	
Período	Carga Horária			Código
	Teórica	Prática	Total 72h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Licenciatura		Pré-requisito nenhum	Professor(a): Danilo José Zioni Ferretti
EMENTA				
O curso pretende apresentar a discussão teórica e o estudo de casos referentes aos usos públicos do passado no Brasil contemporâneo, visando a compreensão da dimensão prática do saber histórico.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> – Apresentar o debate teórico-historiográfico sobre temporalidade, história pública e usos do passado. – apresentar casos significativos de uso público do passado no Brasil contemporâneo e suas implicações éticas e políticas. – auxiliar na compreensão de políticas identitárias e na emergência de uma nova direita e seus impactos no saber histórico. – Discutir o impacto de novas tecnologias e configurações epistêmicas na produção do conhecimento histórico. – Incentivar os alunos à elaboração de reflexão crítica sobre os temas abordados. 				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<ul style="list-style-type: none"> • 09 e 10/03 - <u>Apresentação do Curso e divisão de seminários.</u> <ul style="list-style-type: none"> ◦ • 16 e 17/03- <u>Tempo histórico.</u> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Texto: KOSELLECK, Heinhard. • 23 e 24/03 – <u>Historia disciplinar.</u> <ul style="list-style-type: none"> ◦ Texto: PROST, Antoine. “A profissão de historiador”(excertos, da pg 33 à 36). in: <i>Doze lições sobre a história.</i> Belo Horizonte: Autêntica Editora; 2008. • Texto: FERREIRA, Marieta de Moraes. “O lado escuro da força: a ditadura militar e o curso de história da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (FNFi/UB)”in <i>História da Historiografia</i>, n 11, abr. 2013. acessível em: https://www.historiadahistoriografia.com.br/revista/article/view/572 • 30 e 31/03 –<u>História Pública.</u> 				

- Texto básico: LIDDINGTON, Jill. “O que é história pública?” In: ALMEIDA, Junielle R. E ROVAI, Marta Gouveia (orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.
- 13 e 14/04 – **negritude e história: memória de Palmares, memória da escravidão e reparação.**
 - Texto básico: SILVA, Ana Carolina Lourenço Santos da e GOMES, Flávio. “A LEI 10.639 e a patrimonialização da cultura: Quilombos, Serra da Barriga e Palmares – primeiros percursos” In: Revista Teias, v. 14, n. 34, 2013. Acessível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24349/17327>
 - Texto complementar para seminário: VENTURA, Tereza. “Lutas por reparação; dívida histórica e justiça pós-colonial”. In: Práticas da História, n12, 2021. disponível em: <https://praticasdahistoria.pt/article/view/24948>
- 20 e 21/04- **gênero encontra a raça: heroização de Dandara e Luiza Mahin.**
 - Textos básicos:
 - SANTOS, Alê. “O racismo na academia apagou a história de Dandara e Luiza Mahin”. in: *The Intercept Brasil*, 04-06-2019: Disponível em: <https://theintercept.com/2019/06/03/dandara-luisa-mahin-historia/>
 - ARAUJO, Ana Lúcia. “Dandara e Luiza Mahin são consideradas heroínas no Brasil. O problema é que ellas nunca existiram” in: *The Intercept Brasil*, 04-06-2019. Disponível em: <https://theintercept.com/2019/06/03/dandara-luisa-mahin-panteao-patria/>
 - Texto complementar para seminário: LIMA, Dulcinéia da C. “Desvendando Luiza Mahin; um mito libertário no cerne do feminismo negro”. Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura, Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo: 2011.
- 27 e 28/04 - **as esquerdas e a memória da ditadura militar.**
 - Texto: TELES, Janaína de Almeida. “A constituição das memórias sobre a repressão da ditadura: o projeto Brasil: Nunca Mais e a abertura da Vala de Perus” In *Anos 90*, v 19, n 25, jul 2012. acessível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/29423/24263>
 - Texto complementar para seminário:
- 04 e 05/05 - **A polêmica das estátuas: memória coletiva e espaço público.**
 - Texto 1: HISTÓRIA A CONTRAPELO (coletivo), “O incêndio não começou e não terminará na estátua do Borba Gato”. In: *Ponte Jornalismo*, 03-8-2021. disponível em:
 - <https://ponte.org/artigo-o-incendio-nao-comecou-e-nao-terminara-na-estatuado-borba-gato/>
 - Texto 2: ALVES, José Francisco. “A nova onda de derrubada de estátuas”. Cadernos de Arte Pública CAP, vol 2, n 2, 2020. disponível em:
 - <https://journals.ap2.pt/index.php/CAP/article/view/343>
- 11 e 12/05 – **Nova direita e novas tecnologias.**
 - Texto básico: ROCHA, Camila. “‘Imposto é Roubo!’ A Formação de um Contrapúblico Ultraliberal e os Protestos Pró-*Impeachment* de Dilma Rousseff” In: Dados, Revista de Ciências Sociais, n62, 2019. disponível em:

<https://www.scielo.br/j/dados/a/xtmSkTyVvY4SRn3tpkNZhZR/abstract/?lang=pt>

- 18 e 19/05 – **nova direita e o negacionismo do regime militar.**
 - Texto: PEREIRA, Mateus H. F.. “Nova direita ? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014).” in *Varia Historia*, vol 31, n 57, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010487752015000300863&script=sci_abstract&tlng=pt
 - Texto complementar para seminário:

- 25 e 26/05 **Dos “Manuais Politicamente Incorretos da História” ao “Brasil Paralelo”.**
 - Texto: VENÂNCIO, Renato. “O incorreto no *Guia politicamente incorreto da história do Brasil*” disponível em: https://www.academia.edu/36354688/O_Incorreto_no_Guia_politicamente_incorreto_da_hist%C3%B3ria_do_Brasil
 - Texto: SANTOS, Mayara Balestro dos. “Cap III- Brasil Paralelo: produção material, formas de ação doutrinária e disputas de narrativas” In: IDEM, “*Agenda conservadora, ultraliberalismo e guerra cultural: Brasil Paralelo e a hegemonia das direitas no Brasil Contemporâneo (2016-2020)*” Dissertação, mestrado em história, UNIOESTE, 2021. disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/5774>

- 01 e 02/06 – **Memórias da escravidão e extrema-direita.**
 - Texto: LOPES, Juliana S. C. e NEVES, Paulo S. da C.. “Quando a memória é o pomo da discórdia: o 13 de maio de 2020 e a fundação Palmares”. In: *Revista de História*; n 108, 2022. disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/185560>

- 15 e 16/06 – **Antropoceno e fechamento do futuro.**
 - Texto: TURIN, Rodrigo. “A ‘catástrofe cósmica’ do presente: alguns desafios do antropoceno para a consciência histórica contemporânea” In: *História do Tempo Presente: mutações e reflexões.* 2022. disponível em: https://www.academia.edu/70916530/A_cat%C3%A1strofe_c%C3%B3smica_do_presente_alguns_desafios_do_Antropoceno_para_a_consci%C3%Aancia_hist%C3%B3rica_contempor%C3%A2nea

- 22 e 23/06- **Nostalgias da Nova direita: neomedievalismo e monarquismo.**
 - Texto: VENÂNCIO, Renato. “O incorreto no *Guia politicamente incorreto da história do Brasil*” disponível em:

https://www.academia.edu/36354688/O_Incorreto_no_Guia_politicamente_incorreto_da_hist%C3%B3ria_do_Brasil

- 29 e 30/06– **Entrega dos trabalhos finais.**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Constará de três avaliações, a saber:

1- Participação em seminário (grupos de até 5 pessoas)

- valor 30 pontos.

2- Primeira parte de Trabalho final individual.

- Plágio implicará em nota zero, sem direito a realização de recuperação.
- deverá versar sobre tema livre mas relacionado aos tópicos do curso.
- Deverá ser composto pela Introdução (apresentação do problema) e desenvolvimento de um ou mais tópicos.
- Deverá conter de 3 a 6 pgs (espaço 1,5, fonte 12)
- a ser entregue até o dia 01-12.
- valor 30 pontos.

3- Segunda parte de Trabalho Individual.

- Plágio implicará em nota zero, sem direito a realização de recuperação.
- -desenvolvimento de tópicos do trabalho, considerações finais e bibliografia.
- deverá versar sobre tema livre mas relacionado aos tópicos do curso.
- Deverá conter de 3 a 6 pgs (espaço 1,5, fonte 12)
- a ser entregue até o dia 01-12.
- valor 40 pontos.

Será permitida a realização de recuperação de uma das avaliações, a critério do aluno, contanto que a avaliação tenha sido realizada. A recuperação deverá ser solicitada pelo aluno ao professor até três dias após a divulgação das notas no diário eletrônico e constará de uma prova individual, versando sobre toda a matéria até então ministrada, composta por uma única questão, sem permissão para consulta a qualquer material.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Thiago e FLORENCIO, Lívia. Lugares de Memória da escravidão: Rio de Janeiro, Dakar e Ouidah” In *Educere et educare, revista de educação*, Cascavel-PR, vol 10, n 20, jul-dez 2015.

ALLEN, Scott Joseph. “As vozes do passado e do presente: arqueologia, política cultural e o público da Serra da Barriga” In: *Clio Série Arqueológica*, v. 20, p. 81-101, 2006.

ALMEIDA, Junielle R. E ROVAI, Marta Gouveia (orgs.). *Introdução à História Pública*. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

ARAÚJO, Ana Lúcia. “Local y global: Brasil y la memoria publica de la esclavitud.” In: PENEAU, Marisa. *Huellas y legados de La esclavitud em las Américas: Proyecto UNESCO La Tura Del Esclavo*. Buenos Aires: Editorial de La Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2012.

ASSMANN, Aleida. *Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.

BAUER, Caroline S. & NICOLAZZI, Fernando. “O historiador e o falsário; usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea”. *Vária História*, Belo Horizonte, vol 32., n 60, set/dez 2016.

BERTONHA, João Fábio. “Fascismo de esquerda? Sobre a necessidade de revisão conceitual de

um termo perigoso”. Revista Espaço Acadêmico, n 142, março 2013.

BEZERRIL, Simone da Silva. “Usos do Passado; leitura da história na perspectiva jornalística de Laurentino Gomes no livro *1808*”. Dissertação de mestrado, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba (UFP). João Pessoa-PB: 2013.

BONALDO, Rodrigo Bragio. “Presentismo e presentificação do passado: a narrativa jornalística da história na coleção *Terra Brasilis* de Eduardo Bueno”. Dissertação de mestrado, programa de pós graduação em história UFRGS . Porto Alegre: 2010.

FERREIRA, Marieta de Moraes. “O lado escuro da força: a ditadura militar e o curso de história da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (FNFi/UB)” in *História da Historiografia*, n 11, abr. 2013.

GLEZER, Raquel. “A história em bancas de jornal”. In: *Eclética*, São Paulo, 2005.

GRIMBERG, Keila. “Historiographie et usages publics de l’esclavage au Brésil”. In: *Revue d’histoire du XIXe siècle* , n 50, 2015.

HABERMAS, Jurgen. “Sobre o emprego público da História”. In: *A Constelação Pós-Nacional: Ensaio Político*. São Paulo: Littera Mundi, 2001

HARTOG, François e REVEL, Jacques (orgs). *Les usages politiques du passé*. Paris: editions de l’ EHESS, 2001.

MALERBA, J. “Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História? Uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History” In *História da Historiografia*, Ouro Preto, n 15, ago 2014.

NEWCOMB, Rober P. “Hispano-skepticism, Classical Liberalism, and Popular Historiography”, On Guia Politicamente Incorreto da América Latina. Leandro Narloch and Duda Teixeira. São Paulo: Leya, 2011. disponível em file:///C:/Users/Usuario/Downloads/222-742-1-SM%20(1).pdf

NOIRET, Serge. “História Pública Digital” In *Liinc em Revista*, v 12, n 01, maio 2015.

PEREIRA, Mateus H. F.. “Nova direita ? Guerras de memória em tempos de Comissão da Verdade (2012-2014).” in *Varia Historia*, vol 31, n 57, 2015.

PROST, Antoine. “A profissão de historiador”(excertos, da pg 33 à 36). in: *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora; 2008.

RÜSEN, Jorn. “Que es la cultura histórica ? Reflexiones sobre una nueva manera de abordar la historia” disponível em:
http://www.culturahistorica.es/ruesen/cultura_historica.pdf

SILVA, Daniel P. “Ampliação e veto ao debate público na escola: História Pública, ensino de história e o projeto 'Escola Sem Partido’” in: *Transversos: revista de história*. Rio de Janeiro, v 07, n 07, set 2016.

SILVA, Vagner Gonçalves (org.). *Imaginário, cotidiano e poder; Memória afro-brasileira*. São Paulo; selo negro; 2007.

SOUZA, Mônica Dias. “Escrava Anastácia e pretos-velhos: a rebelião silenciosa da memória popular” In: SILVA, Vagner Gonçalves (org.). *Imaginário, cotidiano e poder; Memória afro-brasileira*. São Paulo; selo negro; 2007.

TURIN, Rodrigo. “Entre o passado disciplinar e os passados práticos: figurações do historiador na crise das humanidades”. In: *Tempo*, Niterói, vol 24, n 2, mai-ago 2018.

VARELLA, Flavia. & MOLLO, Helena. & PEREIRA, Mateus & MATA, Sérgio (orgs). *Tempo Presente e Usos do Passado*. Rio de Janeiro: ed FGV, 2012. disponível em;

VENÂNCIO, Renato. “O incorreto no *Guia politicamente incorreto da história do Brasil*”

São João Del Rei, fevereiro de 2023

Prof. Danilo Jose Zioni Ferretti

Profa. Leticia Martins de Andrade